

**Produção Científica sobre Empreendedorismo e Turismo: um Estudo sobre o tema em
Eventos e Periódicos Nacionais**

Maria José Barbosa de Souza, Dra. ¹

Daniele Cristine Maske ²

Resumo

Em virtude de sua importância para o desenvolvimento sócio-econômico regional, o interesse pelos estudos sobre empreendedorismo vem crescendo, tanto por parte de governos quanto de acadêmicos. Na atividade turística o papel do empreendedor, na criação de empresas que atuam no setor também é relevante. Com o intuito de contribuir para a produção científica em turismo e empreendedorismo, o objetivo deste trabalho foi analisar a produção científica sobre empreendedorismo no turismo, no período de 2005 a 2010, em anais de congresso e periódicos científicos da área. Como metodologia, foi utilizado um estudo bibliométrico, de caráter descritivo. Os resultados revelaram a incidência de um total de 20 artigos sobre empreendedorismo no turismo no período analisado, abordando os temas redes ou empreendedorismo coletivo, estudo das atitudes e competências empreendedoras e a inovação. Esta amostra aponta que ainda é reduzido o número de estudos sobre o tema e que existem lacunas para novos estudos na área.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, empreendedorismo em turismo, bibliometria

¹ Professora e pesquisadora no Mestrado em Turismo e Hotelaria e no Doutorado em Administração e Turismo. Mestre em Administração pela FEA/USP e doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP – Universidade de São Paulo. E-mail: mjbsouza@matrix.com.br

² Mestranda em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, SC-Brasil. Bolsista CAPES. Graduada em Administração e Turismo e Lazer pela FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau. Email: maske@terra.com.br

1. Introdução

Os estudos sobre empreendedorismo, entendido como a atividade através da qual os indivíduos buscam oportunidades e, por meio da inovação, organizam os recursos necessários, assumem riscos e recompensas do empreendimento e abrem seu próprio negócio (ROBBINS, 2001), não são recentes. Iniciaram-se em 1755, conforme descreve Ferreira (2005), com os trabalhos seminais dos economistas Richard Cantillon, Jean Baptista Say, Adam Smith e Schumpeter, que destacaram a importância do empreendedor para o desenvolvimento econômico da sociedade. A partir de então, outras áreas, além da Economia, entraram nos debates sobre o tema, como a Psicologia, a Sociologia e a Administração que atualmente agrega grande parte das publicações sobre empreendedorismo, tanto no exterior quanto no Brasil.

Inicialmente, centrados no potencial de inovação e propensão a assumir riscos dos indivíduos que criam empresas duradouras e competitivas, os trabalhos sobre empreendedorismo evoluíram para incluir outros fatores psicológicos, comportamento empreendedor e oportunidades de mercado, entre outros. Hoje, os temas em destaque estão relacionados às três dimensões que constituem os estudos sobre o assunto: o indivíduo criador de empresas, a economia e o ambiente (GIMENEZ, FERREIRA E RAMOS, 2008) e buscam comprovar a relação existente entre as variáveis que influenciam a criação e a sobrevivência das empresas, tais como, o potencial empreendedor, a inovação de produtos e processo, a orientação para o mercado e o desempenho das empresas, nos mais diversos setores da economia.

O empreendedorismo vem crescendo em interesse e importância para as economias regionais e para os governos, preocupados em desenvolver políticas públicas capazes de fomentar a atividade empreendedora e gerar desenvolvimento econômico. Em 1997, foi lançado oficialmente o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), que se constitui em um esforço consorciado de pesquisa sobre o tema empreendedorismo, e a cada ano conta com a adesão voluntária de novos membros, como a Alemanha, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido, e Brasil, num total de 42 nações. (PASSOS et al., 2008).

Embora o setor turístico, como os demais, dependa da criação e permanência no mercado de empresas inovadoras, que prestem serviços de qualidade aos visitantes de uma

destinação, o interesse dos acadêmicos sobre o tema em questão ainda é muito reduzido, talvez por se tratar de uma área relativamente nova, que ainda não percebeu a sua relevância. Estudo realizado por Souza, Pimentel Filho e Faria (2008), que analisaram a produção científica na área do turismo nos Encontros da ANPAD, no período de 1997 a 2006, identificaram poucos trabalhos sobre empreendedorismo, entre os 67 artigos sobre turismo e hotelaria apresentados nas diversas áreas temáticas do referido congresso.

Mesmo no exterior, como mostra o trabalho de China *et al* (2009), que analisaram os temas abordados pelos artigos em periódicos acadêmicos de turismo, em língua inglesa, ainda é baixa a incidência de trabalhos sobre empreendedorismo. No Brasil, não foram encontrados outros trabalhos bibliométrico semelhantes sobre o assunto.

Diante disso, e considerando a carência de estudos bibliométrico sobre turismo no Brasil, este trabalho teve como objetivo geral analisar a produção científica sobre empreendedorismo no turismo, no período de 2005 a 2010, em anais de congresso e periódicos científicos da área. Especificamente, a pesquisa identificou o número de artigos publicados anualmente, os autores e as instituições de ensino às quais estão vinculados, bem como os temas e assuntos que estão sendo foco dos pesquisadores. Dessa forma, espera-se contribuir com a inclusão do referido tema na agenda de pesquisa da área para os próximos anos e com o fortalecimento do arcabouço teórico sobre o assunto.

Este artigo encontra-se organizado da seguinte forma: além dessa introdução, apresenta-se a fundamentação teórica sobre empreendedorismo em geral, seguida da metodologia usada na elaboração da pesquisa e dos resultados da investigação sobre empreendedorismo em turismo e conclui-se com algumas considerações finais.

2. Fundamentação teórica

A teoria que fundamenta este trabalho, concentra-se em empreendedorismo em geral e em estudos bibliométricos em empreendedorismo.

2.1. Empreendedorismo

Há muito tempo o empreendedorismo tem sido alvo dos estudos de acadêmicos, no exterior. Contudo, apenas nos últimos, vem-se discutindo, com maior intensidade, sua importância para o desenvolvimento sócio-econômico. Numa sociedade em que os empregos

se tornaram cada vez mais escassos, os indivíduos têm necessidade de desenvolver novas carreiras e aproveitar oportunidades para se manterem economicamente ativos. Por essa razão, pesquisadores de diversas áreas vêm se dedicando ao assunto, em vista de sua relevância para a criação de emprego e renda. (GOMES,2005).Tendo em vista a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico das nações, os estudos sobre o tema, como campo de conhecimento, vêm sendo foco de análises sistemáticas, principalmente nos países em desenvolvimento (GIMENEZ; FERREIRA; RAMOS, 2008) e objeto de estudo em diferentes áreas de conhecimento e sob diferentes perspectivas teóricas, como a psicológica, a sociológica e a administrativa.

A abordagem psicológica, *behaviorista* ou comportamental fundamenta-se em características do indivíduo para justificar o perfil do empreendedor. Para os autores que pertencem a esta linha de pensamento, existem traços de personalidade que seriam próprios de indivíduos empreendedores. Já a abordagem sociológica, na visão de Guimarães (2002) e Feuerschütte (2006), leva em consideração o contexto em que os indivíduos estão inseridos em grupos sociais, enfatizando que as experiências vividas influenciam a escolha dos que empreendem. Mais recentemente, uma nova abordagem sustentada por Gimenez e Inácio Júnior (2002) e Gimenez, Ferreira e Ramos (2008) focaliza o empreendedorismo em uma perspectiva multidimensional, vinculando à sua explicação os traços individuais, os fatores econômicos e ambientais, bem como as características do futuro empreendimento.

Existem dois tipos básicos de empreendedores: os que empreendem por oportunidade e os que o fazem por necessidade. De acordo com Brito e Wever (2004), os empreendedores por oportunidade enxergam o que falta no mercado e as novas tendências como negócios a serem explorados, elaboram um planejamento prévio do negócio, visa ao crescimento, à geração de lucros e à criação de novas empresas. Além disso, esse tipo de empreendedor possui estreita relação com o desenvolvimento econômico local, regional e nacional. Por outro lado, os empreendedores por necessidade têm por objetivo superar um momento difícil pelo qual estão passando, inicia o seu negócio mais por falta de opção, por estar desempregado e não ter alternativas de trabalho; na maioria das vezes cria negócios informais, sem um planejamento prévio. Por esse motivo, muitos empreendimentos por necessidade não geram desenvolvimento econômico, fracassam e agravam as estatísticas de mortalidade nos

negócios. Esse tipo de empreendimento é comum em países subdesenvolvidos (BARROS e PEREIRA, 2008).

2.2. Estudos Bibliométricos em Empreendedorismo

A bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa desenvolvido pelas Ciências da Informação e Biblioteconomia, usado para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico e analisar o comportamento dos pesquisadores em suas decisões para construção desse conhecimento (VANTI, 2002). E as pesquisas que utilizam esses métodos são denominadas pesquisas bibliométricas.

Em outros campos de estudo, como na economia e na Administração, por exemplo, à medida que a produção científica da área evolui, os próprios pesquisadores dedicam-se a analisar quantitativa e qualitativamente esta produção acadêmica, com a finalidade de identificar quem, o que e onde se está pesquisando, e com qual relevância. Ainda que o método bibliométrico não seja suficiente para avaliar a qualidade acadêmica dos trabalhos publicados, necessitando para isso de outros instrumentos de análise, a realização e a divulgação de estudos bibliométricos são importantes para que pesquisadores e estudantes saibam quais são os autores e periódicos mais citados, em que IES se concentram os estudos de determinado tema. Esses estudos servem também para evidenciar as lacunas de pesquisa, as limitações dos estudos e as potencialidades de melhoria da produção acadêmica da área, a serem debatidas em congressos e encontros científicos (SOUZA, PIMENTEL FILHO E FARIA (2008).

Vários trabalhos bibliométricos sobre a evolução da produção científica no campo do empreendedorismo, tanto internacional como nacionalmente, têm procurado evidenciar o que tem sido desenvolvido sobre o assunto, ao longo do tempo, mostrando que o tema ainda se encontra em construção e apresenta várias lacunas que se constituem em oportunidades para futuras pesquisas (SILVEIRA, et al 2010).

Analisando a literatura internacional, esses autores enfatizaram o trabalho de Schildt, Zahra e Sillanpaa (2006), mostrando que a pesquisa sobre empreendedorismo, publicada até 2004, na base de dados do *Social Sciences Citation Index* (SSCI), uma das mais credenciadas e qualificadas do mundo, indexando periódicos com alto grau de impacto, estava se mostrando ainda em um estágio inicial e fragmentada, podendo ser considerada modesta. Nesse sentido, Cornelius, Landström e Persson (2006) que analisaram esta mesma base de dados SSCI, no

que tange à literatura de empreendedorismo, no período de 1982 a 2004, também expressaram a mesma opinião.

De forma específica, Silveira... (2008) se deteve no estudo da literatura internacional com destaque para a produção científica em empreendedorismo, buscando revisar estudos sobre mulheres empreendedoras também no Social Sciences Citation Index, de janeiro de 2006 a julho de 2008, concluindo que não havia ênfase nos estudos analisados para trabalhos que estudavam o empreendedorismo desenvolvido por esse segmento.

Ao analisarem a literatura internacional quanto aos artigos premiados no *Academy of Management Meeting* (AOM - Meeting), em um período de 25 anos, Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2007), contribuíram também para o conhecimento científico sobre empreendedorismo, e concluíram que o campo de estudo de maior evidência nesses artigos premiados era o de administração de pequenos negócios.

Com base em 19 artigos indexados na base de dados *SciELO*, de 2004 a 2008, em empreendedorismo na América Latina e Caribe, no México, em Portugal e na Espanha, Amélia ...identificaram também uma produção científica emergente e ainda reduzida, com vasta oportunidade para novas pesquisas.

Em estudo realizado sobre a produção científica em empreendedorismo no Brasil, Silveira et al (2010) relata que, até o final dos anos 1990, a pesquisa sobre esse tema se resumiu a um pequeno número de publicações, conforme a análise da produção científica entre 1980 e 1999 realizada por Lima (2000). Posteriormente, Paiva Jr. e Cordeiro (2002) estudaram a literatura de empreendedorismo, de 1998 a 2001, tendo como foco a produção científica publicada em anais dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). Os autores analisaram 38 artigos, revelando a inserção de temas relacionados à cultura organizacional, ao comportamento gerencial, e à tomada de decisão, entre outros. Essa literatura foi considerada como “emergente” pelos autores, pois, a maior parte dela se tratava de pesquisa exploratória. O estudo realizado por Guimarães (2004), fez uma análise epistemológica do campo do empreendedorismo nos artigos publicados no ENANPAD 2003, e mapeou 25 trabalhos, cujos temas mais abordados referiam-se ao perfil ou comportamento do empreendedor e influência de incubadoras ou agências de fomento e capitalização no fortalecimento do

empreendedorismo. De maneira semelhante, essa sistematização indicou um campo de estudo ainda em desenvolvimento.

Della Giustina, Silveira e Hoeltgebaum (2007) ao estudarem as dissertações sobre o empreendedorismo, na região sul do Brasil, desenvolvidas nos programas de pós-graduação de administração, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 1972 a 2005, verificaram que esta produção científica era em número reduzido. Destacaram, entre outros pontos, que não havia um grupo de autores fortemente citados nestes documentos pertencentes ao campo do empreendedorismo, estando esta literatura ainda em desenvolvimento. Macedo e Boava (2008) apresentaram um estudo voltado para as dimensões epistemológicas da pesquisa em empreendedorismo, analisando os principais estudos produzidos sobre o fenômeno empreendedor. Afirmaram que a base epistemológica desse fenômeno vinha sendo construída.

Em trabalho mais recente, Souza, Trindade e Freire (2009), analisou a produção científica sob a ótica de análise das diferentes abordagens adotadas nos estudos de empreendedorismo, representada por 35 artigos publicados em anais de eventos científicos, cinco em periódicos, três teses e três dissertações, totalizando 46 trabalhos brasileiros. Ao comparar as diversas perspectivas teóricas sobre empreendedorismo observaram várias classificações, onde a dimensão econômica e o enfoque comportamentalista foram os mais evidentes. Segundo os autores, entretanto, esta literatura merece ser retomada e ampliada, visto que se encontra em fase de sedimentação.

Estes estudos, conhecidos como pesquisa bibliométrica, são importantes para o acompanhamento da evolução dos trabalhos científicos publicados em um campo de conhecimento.

3. Metodologia

Para atingir os objetivos deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliométrica, do tipo descritiva, realizada por meio de dados secundários, no universo composto por todos os trabalhos apresentados nos anais do Encontro Nacional de Turismo da ANPTUR, classificado como E-1 pela listagem Qualis da CAPES, e o Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul (SEMINTUR), classificado como E-2, bem como os artigos publicados nos periódicos científicos Turismo e Análise, editada pelo Departamento de Relações Públicas,

Propaganda e Turismo da ECA-USP, sendo uma revista semestral, classificado pela CAPES como B-2 e a revista Turismo Visão e Ação, classificada como B-3, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), quadrimestral, que é publicada desde 1998.

As variáveis de análise utilizadas foram o ano de publicação de artigo, o número de autores por artigo, a abordagem metodológica empregada o foco de estudo e os temas pesquisados. A análise de citações e de autores referenciados nos trabalhos, embora importantes nos estudos bibliométricos não será aqui apresentada.

A operacionalização da pesquisa constou das seguintes etapas: a) inicialmente, foi realizada uma verificação preliminar, nos anais eletrônicos disponibilizados nos *site* da ANPTUR e do SEMINTUR e *cd-roms* distribuídos nos seus congressos, no período mencionado, utilizando-se as palavras chave empreendedorismo e empreendedor; a seguir foram analisados os títulos, objetivos e resumos dos trabalhos para identificar se os mesmos incluíam essas palavras; posteriormente, os dados relacionados às variáveis de análise foram resumidos e registrados em formulários específicos; c) na seqüência, estes dados foram tabulados, agrupados transformados em quadros, para facilitar a sua análise bibliométrica.

4. Resultados

Para aprofundar o estudo a respeito do assunto e alcançar o objetivo proposto para este trabalho, realizou-se um levantamento nos anais da Anptur e Semintur e nas revistas Turismo em Análise e Turismo: Visão e Ação, no período de 2005 a 2010, para localizar artigos que abordam o tema empreendedorismo no turismo.

O evento da ANPTUR apresentou sua primeira edição em 2002, porém neste ano não houve publicação de trabalhos em anais. A próxima edição aconteceu somente em 2005, e a partir deste ano o evento teve diversos artigos sobre temas diversos, publicados nos anais, e cresceu ano após ano. O Semintur, teve início em 2003, sendo que nos anos de 2007 e 2009 não houve edição do evento. No ano de 2006 os dois eventos aconteceram simultaneamente: o IV Semintur e o III Anptur.

Nos seis anos analisados, 2005 a 2010, encontrou-se um total de 20 artigos sobre empreendedorismo no turismo nos anais dos dois eventos e das duas revistas analisadas. No quadro 1 podemos visualizar a distribuição destes artigos por ano.

Quadro 1: Distribuição dos artigos por ano e evento / revista

| Evento / Revista | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Anptur | 1 | 0 | 0 | 2 | 3 | 1 | 7 |
| Semintur | 1 | 1* | - | 1 | - | 2 | 5 |
| Turismo em Análise | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Turismo: Visão e Ação | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 5 |
| Total | 2 | 2 | 0 | 4 | 5 | 7 | 20 |

* No ano de 2006 os eventos da Anptur e Semintur foram realizados em conjunto, sendo o único artigo encontrado contabilizado no evento da Semintur

Nota-se que o evento da Anptur é o que mais contribuiu com o tema, seguido pelo evento da Semintur e da revista Turismo: Visão e Ação, e por último, a revista Turismo em Análise. No geral, o número de artigos sobre o tema empreendedorismo no turismo ainda é inexpressivo, porém percebe-se um gradual aumento, principalmente de 2008 a 2010.

Todos estes artigos foram analisados de maneira mais aprofundada para quantificar o número de autores por artigo, as instituições de ensino as quais pertencem, a abordagem de pesquisa utilizada (qualitativa ou quantitativa), o objeto de estudo e, principalmente, aprofundar sobre o foco de análise do estudo.

Quanto ao número de autores por artigo, prevalecem os estudos com dois autores que somaram um total de 11 artigos (55%), seguido por cinco trabalhos com apenas um autor (25%), três artigos com três autores (15%) e por fim, um artigo com quatro autores (5%). As instituições de ensino mais representadas são a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), a UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí) e FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau, cada uma com quatro autores vinculados.

Quanto à abordagem utilizada nas pesquisas, destacam-se as pesquisas qualitativas que representam 65%. As pesquisas quali-quantitativas aparecem com 25% e pesquisas somente quantitativas com apenas 10%. Os objetos de estudo são bastante variáveis, porém enfatizam-se estudos realizados em meios de hospedagem (hotéis de pequeno e médio porte, e pousadas) com seis artigos, os destinos ou roteiros turísticos de forma geral com cinco artigos e os cursos superiores na área do turismo com três artigos. Também apareceram como objeto de estudo as mulheres empreendedoras e empresas da área de gastronomia. Outros artigos tratam-se de ensaios teóricos ou citaram como objeto do estudo as empresas turísticas em geral.

O foco principal destes 20 artigos analisados oferece uma visão do que está sendo estudado mais especificamente em empreendedorismo no turismo. Levando em consideração que alguns artigos possuem mais de um foco principal, foi possível fazer uma divisão em sete

diferentes focos, relacionados em ordem decrescente de vezes que foram abordados: redes e/ou empreendedorismo coletivo, atitudes e/ou competências empreendedoras, inovação, gestão e criação de empresas e/ou oportunidades para novos empreendimentos, ensino-aprendizagem do empreendedorismo, empreendedorismo feminino e empreendedorismo social.

Os estudos que abordam em seu conteúdo as redes ou o empreendedorismo coletivo apresentam aos empreendedores a importância da cooperação, que cria novas oportunidades de negócios, proporciona a aprendizagem coletiva, permite dinamizar a empresa e obter melhores resultados. Alguns trabalhos também apresentam estudos de caso de sucesso que servem de exemplo pra iniciativas similares. Com foco nas atitudes e competências empreendedoras, os trabalhos que abordam este tema estudaram as competências empreendedoras de estudantes da área de turismo e de gerentes e proprietários de hotéis. Estes trabalhos visam definir se os indivíduos possuem capacidade empreendedora, e, no caso dos hotéis estudados, como isso afeta o desempenho do negócio, a tomada de decisão e a definição das estratégias competitivas da empresa.

Os trabalhos que enfatizam a gestão e criação ou oportunidades para novos empreendimentos, apresentam-se, na maioria, como ensaios teóricos. O desenvolvimento de destinos turísticos brasileiros e as oportunidades para empreendimentos de hospedagem (pousadas) é um dos assuntos analisados. Também encontrou-se um artigo que descreve sobre as necessidades do empreendedor antes de iniciar um negócio e outro, que apresenta todo o planejamento para um empreendimento gastronômico. Apenas um artigo deste foco não foi teórico, ao apresentar as oportunidades para desenvolver um empreendimento em um roteiro turístico.

O ensino-aprendizagem do empreendedorismo foi foco de dois estudos, ambos em cursos superiores de turismo, para avaliar como e quanto se ensina o tema e se há tendência de crescimento no ensino do empreendedorismo. Um artigo abordou o tema empreendedorismo feminino, baseado em mulheres que participam de redes de cooperação do setor turístico, analisando as vantagens dessa associação. Por fim, um artigo com reflexões teóricas, ponderou sobre empreendedorismo social e evidenciou o quanto é necessário trabalhar com esta questão em cursos de turismo.

5. Considerações Finais

Esta amostra de estudos fornece uma idéia do desenvolvimento dos debates em empreendedorismo no setor turístico. Através deles tem-se uma visão do que está sendo examinado e quais as lacunas existentes para o desenvolvimento de novas análises que possam contribuir para o avanço do conhecimento sobre o o tema. Porém, o número reduzido de trabalhos encontrados na área de turismo, reforça a necessidade da interdisciplinaridade com outras áreas, como a economia, a psicologia, e a administração, para o desenvolvimento de estudos futuros.

Os resultados do trabalho podem contribuir para a evolução do conhecimento científico, à medida que apresenta lacunas a serem pesquisadas e servem de a realização de novos estudos por pesquisadores e alunos de turismo, pois apontam os temas que estão sendo objeto de interesse de pesquisa sobre empreendedorismo em geral em outras áreas de estudo e em quatro importantes publicações nacionais sobre turismo. Uma vez que o estudo foi feito em apenas dois eventos e dois periódicos, mesmo sendo os mais importantes sobre Turismo no país, pode se constituir numa limitação. Para futuros estudos, sugere-se a ampliação das bases de dados, incluindo os demais encontros e periódicos nacionais e internacionais de turismo, e a inclusão de outras variáveis de análise não estudadas

Referências Bibliográficas

BARROS, A. A de; PEREIRA, C. M. de A. Empreendedorismo e Crescimento Econômico: uma análise empírica. **Revista de Administração Contemporânea**, v.12, n.4, p. 975-993, Outubro/Dezembro 2008.

CASSOL, N. K.; SILVEIRA, A.; HOELTGEBAUM, M. Empreendedorismo feminino: análise da produção científica da base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), 1997-2006. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

CHENG, C. -K.; LI, X.; PETRICK, J. F.; O'LEARY, J. T. **An examination of tourism journal development.** *Tourism Management*, p. 1-9, 2009.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo.** São Paulo: Futura, 1998.

FEUERSCHÜTTE, S. G.; GODOI, C. K. Competências empreendedoras: um estudo historiográfico no setor hoteleiro. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5-28, 1999.

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil 2010**. Curitiba: IBQP, 2010.

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **2010 global report**. 2010.

GUIMARÃES, T. B. C. Análise epistemológica do campo do empreendedorismo. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004.

HALL, M. C.; RUSHER, K. **Risky lifestyles? Entrepreneurial characteristics of the New Zealand bed and breakfast sector**. In Small Firms in Tourism: International Perspectives, in (ed), R.Thomas, Elsevier. Oxford: 2004.

HJALAGER, A. -M. A review of innovation research in tourism. **Tourism Management**, p. 1-12, 2010.

LENZI, F. C.; VENTURI, J. L.; DUTRA, I. S. Estudo comparativo das características e tipos de empreendedores em pequenas empresas. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

PAIVA Jr., F. G.; CORDEIRO, A. T. Empreendedorismo e espírito empreendedor: uma análise da evolução dos estudos na produção acadêmica brasileira. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002.

SILVEIRA, Amélia; Ropelato, M; VIEIRA, S. S.; NASCIMENTO, S.. Empreendedorismo em Diferentes Tipos de Organizações: Análise da Produção Científica na Base de Dados *SciELO*: 2004-2008. Encontro Nacional da ANPAD – EANPAD. **Anais...** 2010.

TAJEDDINI, K. Effect of customer orientation and entrepreneurial orientation on innovativeness: evidence from the hotel industry in Switzerland. **Tourism Management**, p. 221-231, 2010.

TEIXEIRA, R. M.; MORRISON, A. Desenvolvimento de empresários em empresas de pequeno porte do setor hoteleiro: processo de aprendizagem, competências e redes de relacionamento. **Revista de Administração Contemporânea**: v. 8, n. 1, p. 105 – 128, jan/mar 2004.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados pra medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília: v.31, n.2., p. 152-162, maio/ago. 2002.

VEIT, M. R.; GONÇALVES FILHO, C. Mensuração do perfil do potencial empreendedor e seu impacto no desempenho das pequenas empresas. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.